

MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

MNPE/SBF (07-08-2024)

Orientações para a escrita do relato de experiência

A escrita científica é, consensualmente, um exercício permeado de desafios para todos que fazem um curso de pós-graduação. É um momento crucial, que pode definir a continuidade ou desistência do professor pesquisador. São muitas as possibilidades de construção de um texto acadêmico científico, por exemplo, um trabalho de conclusão de curso, por meio de uma monografia ou artigo científico, um resumo expandido, uma produção técnica, uma dissertação de mestrado, uma tese de doutorado ou um relato de experiência. Todas essas elaborações têm como finalidade produzir um conhecimento que visa o compartilhamento de resultados de investigações para uma comunidade especializada ou de divulgação para um público geral.

O relato de experiência se constitui em uma ação em que o investigador busca descrever de forma detalhada as situações didáticas que foram devidamente planejadas por meio de uma sequência de ensino. Este relato pode ser produzido inicialmente pela descrição pormenorizada do que aconteceu no contexto de desenvolvimento de uma pesquisa de campo realizada no seu espaço de atuação, por exemplo, em uma sala de aula de Ciências. É um documento que, além de ser descritivo do ocorrido, deve servir como oportunidade de abertura do físico-professor à experiência desafiadora de colocar em implementação uma proposta didática inovadora em um contexto que atue profissionalmente e à transformação de sua prática profissional.

Entendemos que o relato de experiência deve conter: a descrição de como aconteceu o planejamento de cada encontro em uma atividade de pesquisa de intervenção pedagógica; detalhamento dos acontecimentos de cada etapa, sendo fiel à diversidade de fatores envolvidos no processo educativo como, por exemplo, o ambiente, as opiniões dos estudantes, as maneiras de interações ocorridas, as participações espontâneas de todos os envolvidos, os conflitos e surpresas inesperadas; ainda, tem de indicar as transformações experienciadas pelo físico-professor na sua prática docente na implementação da proposta didática em questão em termos das possibilidades e limitações enfrentadas na experiência de implementação de seu produto educacional.

A revelação dos acontecimentos por meio da escrita deve contemplar ao máximo todos os elementos vivenciados na prática coletados por meio de observações. Sugerimos sempre que todos possam ter um caderno de campo para registrar as situações vividas e o que houve de aprendizagem (do físico-professor e de seus alunos). Posteriormente, o físico-professor poderá fazer uma análise crítica e reflexiva sobre os resultados do relato como forma de produção de conhecimento e de revelação de situações imprevistas, uma espécie de reflexão que indague sua própria prática docente.

Em outras palavras, o relato pode ser a descrição honesta das situações de ensino e aprendizagem relacionada ao seu ambiente natural, ou seja, do espaço em que trabalha como docente, como sujeito que integra o fenômeno educacional.

O mais importante é entendermos que o relato de experiência não é a descrição da vivência da prática pela prática, mas precisa ser embasada de forma profunda em sua dimensão teórica e metodológica. Nesse sentido, o aspecto metodológico pode contemplar uma estratégia de pesquisa e uma teoria de ensino. Quanto à primeira, é preciso informar o tipo de abordagem que se está adotando, se uma qualitativa, se quantitativa, ou se quali-quantitativa. No que diz respeito à teoria de ensino, a descrição dos dados obtidos deve evocar os conceitos do referencial selecionado para a interpretação dos dados em termos dos processos de aprendizagem vivenciados pelos alunos. Assim, esta etapa caracteriza-se pela fundamentação científica que irá permear o texto do relato de experiência, assim como acontece também em outros métodos de pesquisa como artigos científicos teóricos.

Por fim, trazemos algumas orientações práticas que podem ajudar na elaboração do texto do relato de experiência são dadas a seguir:

- apresentar o problema que se pretende abordar;
- apresentar o tema, reiterar os objetivos, especificar o tempo de duração da intervenção (preferencialmente em número de aulas);
- descrever o espaço onde foi desenvolvido o relato de experiência;
- detalhar como cada etapa da intervenção foi desenvolvida;
- descrever as pessoas envolvidas (faixa etária, nível socioeconômico, gênero, raça, et cetera);
- detalhar os materiais usados na intervenção;
- explicar os procedimentos éticos, sobretudo, a proteção das identidades dos envolvidos;
- comunicar os processos de aprendizagem dos alunos com apoio dos conceitos do referencial teórico;
- estabelecer diálogo entre resultados, escolhas teóricas e achados de estudos existentes relacionados ao tema;
- não esquecer de escrever quais foram as dificuldades encontradas que possam nortear novas pesquisas.

Autores:

Prof. Claudio Rejane da Silva Dantas
Prof. Glauco Cohen Ferreira Pantoja